

## CONGRESSO NACIONAL

00096

## APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

02/09/08	Proposição Medida Provisória nº 440/08			
Autor José Carlos Aleluia				Nº do prontuário
1 □ Supressiva	2.   Substitutiva	3. X Modificativa	4. ☐ Aditiva	5. 🗆 Substitutivo global
Página	Artigo	Parágrafo	Inciso	alínea
	T	EXTO / JUSTIFICAÇ	CAO	

Dê-se aos *caputs* dos artigos 3°, 17, 22, 31, 65, 100 e 133, da Medida Provisória n° 440, de 29 de agosto de 2008 a seguinte redação:

"Art. Aos titulares dos cargos integrantes da carreira definida nesta Seção aplica-se o regime de dedicação exclusiva, referente à jornada de 40 (quarenta) horas semanais, com o impedimento de exercício de outra atividade pública remunerada, ressalvado o exercício do magistério, havendo compatibilidade de horários".

## **Justificativa**

Senado Federal
Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas
Recebido em 03 | 09 | 20 08, às Misto
Final ( estagiário

Ao impor o regime de dedicação exclusiva, os artigos acima referidos impedem o exercício de outra atividade privada remunerada, mesmo havendo compatibilidade de horários e obedecido o regime de dedicação exclusiva ao longo das 40 (quarenta) horas semanais.

De se ver que a Constituição Federal de 1988, em seu art. 37, inciso XVI, veda a acumulação remunerada tão-somente de cargos públicos. Mas o certo é que, mesmo diante dessa situação, abre o Texto Magno três exceções à regra da não-acumulação, pois a permite, quando houver compatibilidade de horários, nas seguintes ocasiões: a) dois cargos de professor; b) um cargo de professor com outro, técnico ou científico; c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

Ora bem, daqui se infere que a vedação constante dos mencionados artigos da MP 440/08 se revela por demais irrazoável, porquanto transfere também para as atividades

10m mpy 4molas

desenvolvidas na iniciativa privada, os impedimentos que a Lei Maior só instituiu para os casos de acumulação remunerada de cargos públicos.

Já do ponto de vista econômico, é de se considerar que a vedação do exercício de uma atividade, ainda que obedecida a compatibilidade de horários e ressalvado eventual conflito de interesse, provoca uma substancial perda para a economia e para a sociedade, pois já não poderão contar com recursos humanos qualificados.

**PARLAMENTAR** 

